

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEMOGRAFIA

Disciplina DM028– Estudos sobre a Família e Nupcialidade
Profa. Glaucia Marcondes

O curso objetiva introduzir a análise da família e da nupcialidade em uma perspectiva sociodemográfica. Serão analisadas as contribuições da Demografia e das Ciências Sociais para a construção de uma análise interdisciplinar destes objetos. A disciplina estrutura-se em 3 módulos com os seguintes subtemas e bibliografia básica:

Módulo 1 - Famílias e Domicílios – perspectivas teóricas, conceitos e dados

- ✓ *Do que trata a Demografia da Família?*
- ✓ *Abordagens disciplinares sobre a família e suas transformações*
- ✓ *Conceitos e operacionalização de Domicílios e Famílias*
- ✓ *O quantitativo e o qualitativo na análise da família*
- ✓ *A perspectiva temporal: ciclo de vida e curso de vida*

Módulo 2 - Dinâmica demográfica e transformações nas famílias contemporâneas

- ✓ *O que a dinâmica demográfica tem a ver com as famílias?*
- ✓ *Reflexões sobre a nupcialidade*
- ✓ *Famílias: a formação da prole*

Módulo 3 – Arranjos familiares e domiciliares: usos e abusos conceituais e empíricos

- ✓ *A Chefia e o Parentesco*
- ✓ *Família e Pobreza: Feminização da Pobreza?*
- ✓ *Muito mais que “pai, mãe e filhos”: um diversificado mundo novo?*
- ✓ *As relações intergeracionais e envelhecimento: refletindo sobre suportes e redes de apoio*
- ✓ *Famílias e seus lugares*
- ✓ *Famílias e Políticas Sociais: a contribuição possível da demografia*

Bibliografia Básica

THERBORN, G. Sexo, poder e famílias no mundo. e Conclusões: século vai, século vem. In: **Sexo e Poder. A Família no Mundo 1900-2000**. São Paulo: Editora Contexto. 2006. p.11-28; 429-458.

ITABORAI, N.R. Introdução. Revolução nas famílias, revolução das mulheres e desigualdade de classe. e Contextualização histórica: o passado e presente da “revolução das mulheres” no Brasil de uma perspectiva de longa duração. In: **Mudanças nas famílias brasileiras (1976-2012)**. Uma perspectiva de classe e gênero. Rio de Janeiro: Garamond, 2017. p. 27-32; 125-170.

WAJNMANN, S. Famílias Domiciliares no Brasil In: **Demografia das Famílias e dos Domicílios Brasileiros**. Belo Horizonte, UFMG/FACE. 2012. p.14-95

- CAVENAGHI, S. ALVES, J.E. Domicilios y familias en la experiencia censal del Brasil: cambios y propuesta para identificar arreglos familiares. **Notas de población**, 92, CEPAL. 2011. p. 15-46
- KEYFITZ, N. Form and Substance in Family Demography e RYDER, N. Discussion. In: BONGAARTS, J., BURCH, T. E WACHTER, K. 1990 **Family Demography: Methods and their Application**. Oxford, Clarendon Press /IUSSP. (p. 3-16 e 345-356)
- COAST, E.; MONDAIN, N.; ROSSIER, C. Qualitative research in Demography: quality, presentation and assessment. In: XXVI IUSSP INTERNATIONAL POPULATION CONFERENCE, Marrakech, Morocco. 2009. 61p.
- OLIVEIRA, M. C. F. A. Algumas Notas sobre o “Ciclo Vital” como Perspectiva de Análise. ANAIS DO II ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS. 1980. p. 617-642.
- HÖHN, C.; MACKENSEN, R. Introduction. In: Mackensen, R., Höhn, C.; Grebenik, E. **Later phases of the family cycle: demographic aspects**. Clarendon Press ; New York : Oxford University Press, Oxford, 1989. p.1-18.
- BLANCO, M. El enfoque del curso de vida: orígenes y desarrollo. **Revista Latinoamericana de Población**, Año 5, No. 8, enero, 2011. p.5 -32.
- ELDER, G. H. Time, Human Agency, and Social Change: Perspectives on the Life Course. **Social Psychology Quarterly**, vol. 57, no. 1, 1994, p. 4–15.
- HAREVEN T, MASAOKA K. Turning points and transitions: Perceptions of the life course. **Journal Family History**. vol. 3, n. 3; 1988. p.271–289.
- MARCONDES, G. S.; OLIVEIRA, M. C. F. A. ; VIEIRA, J. M. Cinquenta anos de relações de gênero e geração no Brasil: mudanças e permanências. Arrethe, Marta (org), 2015. **Trajetórias das Desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos**. São Paulo: Editora UNESP. p. 309-334.
- CERRUTTI, M.; BINSTOCK, G. **Familias latinoamericanas em transformação: desafios y demandas para la acción pública**. CEPAL - Serie Políticas sociales, no 147. Santiago: ONU. 2009. 61p.
- ARRIAGADA, I. ¿Qué ha cambiado y qué permanece en las familias latinoamericanas?. **Coyuntura Demográfica**, n. 10, 2016. p. 31 - 39
- VIEIRA; J.C.; ALVES, L.C.. O comportamento da idade média à união e ao casamento no Brasil em 2000 e 2010. *Revista Latinoamericana de Poblacion*. Año 10, Número 19, Julio a diciembre, 2016. p. 107-126
- QUILODRÁN, J. Un modelo de nupcialidad postransicional en América Latina? In: Binstock G. y Melo Vieira, J (coords.) *Nupcialidad y familia en la América Latina actual*. Serie Investigaciones N° 11. Rio de Janeiro, ALAP Editor 2011. P. 11-34
- ESPING-ANDERSEN, G.; BILLARI, F. C. Re-theorizing Family Demographics. *Population and Development Review* 41(1): 1-31. 2015.
- GOLDSCHIEDER, F., BERNHARDT, E.; LAPPEGÅRD, T. The Gender Revolution: A Framework for Understanding Changing Family and Demographic Behavior. *Population and Development Review* 41(2): 207-239. 2015.
- OLIVEIRA, S.; SABÓIA, A.L.; SOARES, B.C. Gênero e Participação Social – dimensões preliminares da responsabilidade feminina por domicílios. XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais. 2002. 26p.

LIU, C.; ESTEVE, A.; TREVINO, R.. Female-Headed Households and Living Conditions in Latin America. **World Development** Vol. 90 , 2017, p. 311–328

COSTA, J.S. ET AL. A Face Feminina da pobreza. Sobre-representação e feminização da pobreza no Brasil. **Texto para Discussão** n. 1137. Brasília, IPEA 2005

MACEDO, M. S. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero: trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza. **Caderno CRH**, v. 21, n. 53, maio-agosto, 2008, p. 389-404.

HENZ, U. Gender roles and values of children: Childless couples in East and West Germany. **Demographic Research**, 19, 2008, p. 1451-1499.

BENNETT, J.; DIXON, M. **Single person households and social policy**: Looking forwards. Joseph Rowntree Foundation. 2006. 47p.

LENA, F.F. E OLIVEIRA, A.M.H.C. Padrões de seletividade relacionados aos casais homossexuais e heterossexuais no Brasil. **Revista brasileira de Estudos Populacionais**, Rio de Janeiro, v. 32, n.1, p. 121-137, jan./abr. 2015.

GARAY, S.; REDONDO, N.; MONTES DE OCA, V.. Cambios en los hogares con población envejecida em Argentina y México: algunas aproximaciones a las transformaciones familiares derivadas de la transición demográfica. In: REDONDO, N.; GARAY, S. (coord) El envejecimiento en América Latina: evidencia empírica y cuestiones metodológicas. Serie Investigaciones 13. ALAP. 2012. p. 21-41.

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange; MELLO, Juliana Leitão, PASINATO, Maria Tereza. Famílias: espaço de compartilhamento de recursos e vulnerabilidades. In: CAMARANO, Ana Amélia (Org.). Os novos brasileiros: muito além dos 60? Rio de Janeiro: IPEA, 2004

PERES, R.G.; BAENINGER, R. Espaços Migratórios na Fronteira: imigração boliviana e gênero. In: Cosio, M. E.. (Org.). El Género en Movimiento. 1ed.Ciudad de México: Colégio de México, 2014, v. 1, p. 10-20.

FERRARI, T. K.; MONTEIRO, A. M. V.; FEITOSA, F. F.; AMARAL, S. Padrões espaciais da escolha locacional dos arranjos Familiares e relações com acessibilidade: um estudo na região metropolitana de São Paulo. In: CONGRESO DE LA ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE POBLACIÓN, 7.; ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 20., , Foz do Iguaçu, PR. 2016.

GOLDANI, A. M. Reinventar políticas para famílias reinventadas: entre la “realidad ” brasileña y la utopía. In Cepal (Ed.), Reunión de expoertos Políticas hacia las familias, proteccion e inclusion sociales. Cepal. 2005.

ALVES, J.E.A.; CAVENAGHI, S. Deficit habitacional, famílias conviventes e condições de moradia. In: GUIMARÃES, J.R.S. (org.). **Demografia dos negócios**: campo de estudo, perspectivas e aplicações. Campinas, ABEP, 2006. p. 257-286.